

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No dia 25 de novembro de 2020 o Bloco de Esquerda apresentou uma iniciativa legislativa para o alargamento da comparticipação a 100% das bombas de insulina para maiores de 18 anos.

Já tinha sido o Bloco de Esquerda, numa iniciativa semelhante, que tinha conseguido, anos antes, a gratuitidade destes dispositivos para crianças e jovens, o que provou ser uma medida com efeitos muito positivos, reduzindo complicações de saúde presente e futuras associadas à diabetes e garantindo uma melhor qualidade de vida das crianças e jovens.

Por isso mesmo decidimos avançar com uma nova proposta, agora para a disponibilização gratuita destes dispositivos para maiores de 18 anos, insulínodos dependentes e com indicação médica para utilização de tal terapêutica.

Essa proposta foi aprovada e depois de discussão de especialidade deu origem a uma resolução da Assembleia da República onde se recomenda ao Governo, entre outros pontos, que:

*1 — Proceda à comparticipação a 100 % dos dispositivos de perfusão subcutânea contínua de insulina (PSCI) a todas as pessoas com diabetes tipo 1 maiores de 18 anos, inscritas na Plataforma PSCI da Direção-Geral da Saúde, com indicação clínica expressa do seu médico assistente e aptas a utilizar o dispositivo, definindo as prioridades para a colocação do dispositivo.*

*2 — Regule, no prazo de 60 dias, o regime de comparticipação previsto no número anterior.*

Tal não foi concretizado, não obstante ter passado quase um ano desde a publicação desta resolução. O Governo nem publicou regime que alargasse a gratuitidade de acesso a bombas de insulina, nem alargou a sua comparticipação a mais utentes.

Verdade é que existem cada vez mais adultos a deslocar-se a centros autorizados para

colocação de bombas de insulina com a esperança de conseguir aceder a este dispositivo, mas o caminho continua barrado, não obstante a clara posição do Parlamento sobre a matéria.

Lembramos mais uma vez algumas das vantagens de utilização das bombas de insulina:

- Permite um melhor controlo da diabetes e uma maior flexibilidade na vida de um utente com diabetes, evitando cumprimentos de horários das refeições e um ajuste para o caso de quem profissionalmente trabalho por turnos;
- Permite ter uma segurança de limite máximo de insulina injetada, algo que não é possível com as atuais canetas que podem levar a hipoglicemias graves ou mesmo até à morte em situações de doses incorretas de insulina ou de troca de insulina lenta por insulina ultra-rápida;
- Permite menos injeções no corpo, das atuais 6 a 10 injeções com canetas, seria apenas necessária a inserção de um cateter de 3 em 3 dias;
- Quando ligada a um sistema de leitura contínua de glicose (CGM) pode suspender a insulina em caso de hipoglicemia e em modelos recentes a serem lançados na Europa, permite o funcionamento do sistema chamado de pâncreas artificial, controlo automático da administração de insulina baseando-se nos valores da glicemia.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:*

1. Qual a justificação para o Governo não ter cumprido com a decisão da Assembleia da República no sentido de alargamento da disponibilização gratuita das bombas de insulina a maiores de 18 anos?
2. Quando será publicado o novo regime de comparticipação e quais as suas características?

Palácio de São Bento, 8 de abril de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)